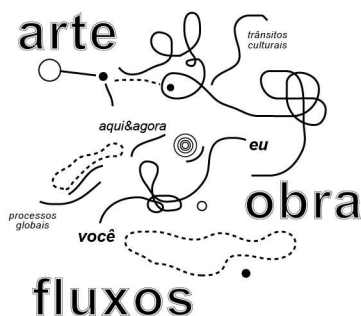




OS ESTUDOS DE PORTINARI PARA A REALIZAÇÃO DOS MURAIIS “CICLOS ECONÔMICOS”

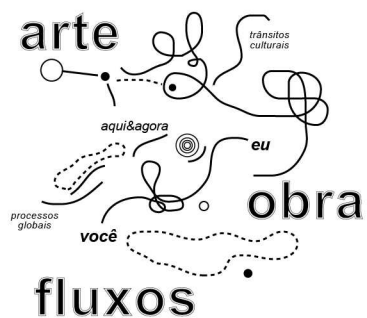
Taís Gonçalves Avancini

UFRJ (MESTRANDA)

A presente comunicação pretende observar a produção dos murais “Ciclos Econômicos” de Portinari que estão localizados no edifício Gustavo Capanema no Rio de Janeiro. Destacaremos o ensino acadêmico que Portinari recebeu, relacionando-o com sua metodologia de trabalho. Nosso estudo aborda a relação destes métodos de ensino da academia com a produção artística de Candido Portinari tanto no aspecto do fazer artístico e de sua formação, quanto de uma análise plástico-formal de algumas obras do pintor. Desta forma será enfatizada a questão do desenho, da composição e da relação com a tradição na produção dos desenhos, esboços e maquetes, e no resultado final dos murais.

Observaremos como Portinari traça esse caminho entre a busca de uma expressão mais sintética para suas obras, despojando suas formas, e sua concepção de mundo universal. Portinari nos apresenta um trabalho permeado pelas suas experiências acadêmicas e pelo seu espírito de renovação, demonstrando sua crescente vontade de dialogar com as tendências mais recentes em arte.

Esse estudo nos oferece a possibilidade de observarmos o desenvolvimento e a relação dos métodos de ensino acadêmico do fim do século XIX e início do XX na obra de um artista que já passava por uma transição formal e conceitual nos seus trabalhos. Por fim trata-se de



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

evidenciar as inter-relações entre ensino acadêmico e as novas proposições da arte moderna que a geração de Portinari vivenciou no campo da produção das obras de arte.

Desenho, composição, tradição